



LADRA, LABORATÓRIO DE DRAMATURGIA NA ESCOLA: UMA REFLEXÃO DO PROCESSO DE EXERCÍCIOS DO ENSINO PARA A EXTENSÃO.

ALICE PEREIRA BUCHWEITZ¹; MARINA DE OLIVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – buchweitz@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marinadolufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O LADRA – Laboratório de Dramaturgia da UFPel é um projeto unificado, coordenado pela professora do curso de teatro, Marina de Oliveira. Ele surgiu no âmbito de ensino da Universidade, com o intuito de guardar as produções acadêmicas produzidas pelos alunos da cadeira de dramaturgia, da qual fui monitora, em 2020. A princípio o interesse era que registrássemos nossas produções criativas para que no decorrer do curso pudéssemos acessar e observar nossa evolução criativa e dramatúrgica, mas vimos nesse período a oportunidade de aprofundarmos os nossos estudos surgindo assim o desdobramento do Laboratório na pesquisa e na extensão.

No ensino o projeto abriga o trabalho desenvolvido pelos alunos da cadeira de dramaturgia, nessa cadeira estão presentes os alunos do teatro e também de outras graduações. Na pesquisa trabalhamos com a análise das criações que são produzidas pelo LADRA num todo e entrelaçamos com os aportes teóricos vinculados ao tema e na extensão surgiu a ação: “Ladra – Laboratório de dramaturgia na escola”.

Neste texto, vou falar da minha experiência enquanto bolsista do projeto de extensão, na ação que consistiu em uma oficina destinada aos alunos do ensino médio da rede pública. O objetivo da oficina foi investigar as diferentes possibilidades de criação no campo da dramaturgia. Durante o período de dez semanas os alunos tiveram a possibilidade de criar, discutir temas que são relevantes para eles e para o mundo, se observaram como criadores de conteúdos e iniciaram seus estudos de maneira divertida no mundo do teatro.

2. METODOLOGIA

Durante o período de dez semanas, seis alunos do Colégio Municipal Pelotense do 1º e 2º ano do ensino médio e seu professor, emergiram dentro do mundo do teatro e da dramaturgia, trabalhando conteúdos de maneira que pudessem instigar e labutar a sua criatividade. O discente do curso de teatro, Caio Tavares Porciúncula, participou com ouvinte da oficina, pois também compõe o projeto de extensão. Essas semanas foram conduzidas pela minha vontade de trabalhar o conteúdo de Patrice Pavis e o seu “Dicionário de Teatro”, que aborda os elementos da linguagem teatral. Desse material peguei alguns conceitos importantes como: cenário, figurino, platéia, público, ator, personagem, sonoplastia, iluminação e figurino, componentes esses que acredito serem necessários na dramaturgia e por aí demos partida as nossas criações.

No decorrer das semanas propus quatro atividades, juntamente da teoria, que os fizessem exercititar o que estava sendo abordado. As tarefas foram:



Criação de uma pequena cena, releitura, fotonovela/rádionovela e escrita livre. Esses exercícios eram programados para serem feitos de maneira assíncrona, tendo como tempo de criação 7 dias para realizá-las, onde no encontro síncrono víamos o resultado final, compartilhando das facilidades e dificuldades, o quê os instigou, o quê reverberou, e diversas vezes as conversas iam para questionamentos como “o quê poderia ter sido feito diferente?”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Finalizamos a nossa primeira turma desse projeto de extensão no dia 29 de junho de 2021, como mencionado anteriormente foram realizados quatro tipos de exercícios e os seus resultados foram satisfatórios.

Além de ter encontrado uma turma engajada com a arte e disciplinada tanto nos seus horários quanto na vontade de querer conhecer mais, os resultados produtivos foram de 90% de aproveitamento, tendo somente uma aluna que não realizou três das quatro tarefas, mas se fez presente nas oficinas e nas trocas e debates.

A seguir você verá alguns resultados dos exercícios mencionados. Todas essas imagens foram autorizadas pelos alunos e seus responsáveis.



Professor Joaquim Dias – 1º exercício (pequena cena)

Nesse primeiro exercício a ideia era que se fizesse um vídeo trazendo qualquer situação do dia-a-dia ou algo que os instigasse para seu primeiro contato com a relação entre a teoria dos elementos da linguagem teatral e a dramaturgia. A proposta eram cenas pequenas, em torno de 30 segundos. Na imagem retirada do vídeo, o professor Joaquim traz a ideia de ‘cobrança’ de dívidas.





Aluna Karolaine Peres – 2º exercício (releitura)

A ideia de Karolaine para a segunda atividade veio com a sua percepção de uma releitura do pôster de Star Wars. Na discussão após a apresentação do processo, ela relatou que além de ser um dos seus filmes favoritos, se divertiu fazendo todos os personagens desde a maquiagem ao figurino e se desafiou nos programas de edição para trazer a maior semelhança possível com o cartaz.



Aluno José Adriano Vasconcellos – 3º exercício (fotonovela)

A história trazida pelo aluno José Adriano é uma fotonovela de cerca de 5 minutos que retrata um assassinato em um grupo de amigos. Adriano montou toda a sua fotonovela interpretando os quatro personagens que aparecem durante a ficção proposta, além de relatar ter se divertido fazendo as diferenciações de personagens. Além disso, ele falou sobre a sua vontade em fazer teatro após o término do ensino médio, desejo esse que eu não sabia que existia.

O quarto exercício proposto por mim foi que fizessem uma escrita livre sobre as suas percepções e expectativas com a sequência dessas oficinas e seus aprendizados durante as semanas que estivemos trabalhando juntos.

Parte dos resultados desses quatro exercícios pode ser acessado no campo do site do LADRA que contém informações sobre a ação do projeto nas escolas, no seguinte link: <https://wp.ufpel.edu.br/ladrateatro/ladra-na-escola>. Quem quiser conhecer o projeto unificado, nos campos do ensino, pesquisa e extensão, pode acessar o link <https://wp.ufpel.edu.br/ladrateatro>.

4. CONCLUSÕES

Entrar em contato com uma turma tão jovem e engajada só me trouxe bonitos e curiosos resultados. O primeiro deles é que a cultura e a arte são necessárias para o aprimoramento da nossa personalidade, das nossas conquistas e, não menos importante, para vermos um mundo com mais prosperidade e esperança na luta por dias melhores.

Nossa oficina ocorreu de modo tranquilo e apesar das adversidades que ocorreram durante esse período EAD, como por exemplo, a falta de alguns alunos durante esse processo acarretando a não realização de algumas atividades, os registros e aprendizados dos oficineiros nos induziu a continuar o projeto com um 2º módulo. Esses mesmos alunos que querem continuar trabalhando com a gente observaram um crescimento em si em relação à sua



perspectiva do que é dramaturgia e do que é teatro manifestando o desejo de seguir construindo conhecimento na área.

Não existe fórmula para ensinar, e esse foi um dos meus maiores receios, ao ministrar pela primeira vez sozinha uma turma com alunos do ensino médio, incluindo o seu professor com anos na área da educação, registrando todos os encontros. É impossível dizer que não fiquei ansiosa durante os primeiros encontros, pois queria ter boas devolutivas sobre esse processo. Naturalmente as situações se desenvolveram de modo diferente do que eu esperava, mas considero que o resultado foi satisfatório, pois fiz dessas dez semanas um momento de aprendizado para me aperfeiçoar.

Ainda está em processo o nosso cronograma e o quê será realizado e trabalhado, mas a ideia é que se continue trabalhando diferentes meios de dramaturgias e novas percepções do que pode ser feito e produzido mesmo que EAD. A procura pela oficina do LADRA continua e iniciaremos uma nova turma com 15 vagas no período de setembro e trabalharemos até o início de novembro, finalizando assim a ação que começou em abril de 2021, com o mesmo carinho e vontade de quando fui monitora da disciplina de “dramaturgia”, no segundo semestre de 2020. Vale ressaltar que essas novas oficinas se darão para os alunos do ensino médio da rede pública, sendo assim, não somente para o Colégio Pelotense, mas para outros que tenham interesse em participar do projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PAVIS, Patrice. **Dicionário do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- DORNELLES, Thairone. O que é teatro? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N0c8eM1xSiM>. Acesso em: 25 jul. 2021.
- LADRA – Laboratório de dramaturgia da UFPel. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ladrateatro/>. Acesso em: 25 jul. 2021.